

Ata da 10ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Manoel Estevão Peteá, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após as leituras, o Presidente convidou a fazer uso da palavra o Comandante do Núcleo da Polícia Militar de Feliz Natal, Sub Tenente Manoel Benedito Fernandes Dantas, o qual proferiu algumas palavras de agradecimento aos Vereadores de Feliz Natal, que estão sempre dispostos a ajudá-lo para a melhoria da Segurança Pública de Feliz Natal e, por este motivo, hoje, com muito orgulho, entrega aos nobres edis o Certificado de Amigos da Polícia Militar na Região Norte do Estado de Mato Grosso. Em seguida o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Manoel Estevão Peteá relatando que nossa sociedade se sente feliz com a segurança pública que possui atualmente. Aproveitou a oportunidade para elogiar o trabalho do Comandante Dantas e colocou-se a disposição sempre que for preciso. Na seqüência se dirigiu à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi colocando que aumentou

o número de ocorrências em nosso Município, não por causa do aumento da violência, mas sim, em virtude da agilidade no atendimento da Polícia Militar. Relata que, com a vinda do Comandante Dantas para Feliz Natal, houve grande melhoria no trabalho, pois ele conseguiu integrar ainda mais os Poderes Públicos Municipais e também toda a sociedade, o que fez grande diferença. Espera que o Comandante continue trabalhando dessa forma, pois, quem ganha com isso é a população. Logo após, se dirigiu à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo cobrando do Presidente a sinalização de trânsito em nosso Município, pois atualmente estão acontecendo muitos acidentes, por sorte, nenhum muito grave, porém é necessária com urgência que seja feita essa sinalização, antes que seja tarde. Na seqüência se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti relatando que o Comandante Dantas atende muito bem a todos que o procuram, oferecendo um tratamento acolhedor e o parabeniza, desejando que continue dessa forma. Após fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela parabenizando o Congresso Nacional pela aprovação do Projeto de Lei o qual proíbe doações de camisetas, brindes em geral e shows nos Comícios, durante a campanha política. Relata ainda que o Congresso está trabalhando para que não possam mais ser feito financiamento de campanhas, pois executar tal ação deixa o parlamentar inviabilizado. Em seguida o Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente para fazer uso da Tribuna relatando que neste mês de abril é lembrado o aniversário do descobrimento de nossa Pátria, que não vive um bom momento e nós sabemos boa parte dos por quês disso. Convida os Vereadores para participarem de alguns movimentos que vem acontecendo, até em virtude desta crise que assola nossa Nação e que, infelizmente este Congresso que o Vereador Vilela acabou de elogiar, tem se mostrado de braços cruzados, ao invés de ajudar o povo brasileiro e por isso, nesta oportunidade afirma não fazer jus às palavras do Vereador Vilela, pois não consegue ver o povo brasileiro, que é um povo que trabalha, em crise porque esbarra em Legislação que o próprio Congresso cria. Relata que na última segunda-feira aconteceu no Município de

Ipiranga do Norte um movimento denominado “Grito do Ipiranga” onde os agricultores daquele Município fecharam todas as entradas de armazéns situados naquele Município como forma de protesto a Legislação e também a todo trabalho que a União tem feito contra quem produz neste Estado e também neste País. Relata que, nesta segunda-feira este protesto está se alongando e vem até a BR-163 e convoca todos os Vereadores desta Casa para fazer parte deste manifesto dos agricultores. Coloca que os agricultores vão fechar a BR-163 para o transporte de produtos agrícolas, sejam os produtos colhidos, sejam os produtos agrotóxicos que estão indo para as lavouras. Comenta que este movimento vai se estender pelo Mato Grosso todo, assim como já existe na Região Sul. Convoca os Vereadores para estarem atentos a data da Conferência do Meio Ambiente, que será em Sinop, no início do mês de maio, onde esta Casa de Leis se fará presente como forma de apoio às pessoas que trabalham com extração e industrialização da madeira e que fazem esse Estado progredir. Convida também todos os Vereadores para o Primeiro Seminário Sobre Alternativas Para o Desenvolvimento Municipal do Município de Cláudia, onde haverá palestras sobre fruticultura, plantas medicinais e flores tropicais e os convida ainda para a Sessão Solene que será realizada na segunda-feira, dia vinte e quatro de abril, às dezenove horas no Centro de Múltiplo Uso, onde estarão entregando aquelas autoridades que conquistaram a Moção de Aplauso ou o Título de Cidadão Feliznatalense. Respondendo ao Requerimento verbal do Vereador Luis, com relação à sinalização de trânsito, relata que esta Casa tem se preocupado com isso e o Executivo também, porém esbarramos em dois grandes motivos que são, primeiramente o Governo do Estado, através do Departamento de Trânsito, onde não foi feito o trabalho de sinalização de nosso trânsito, o trabalho de engenharia de tráfico não foi feito em nosso Município e, em função disso, nosso Município não pode estar colocando a sinalização de trânsito sem esse trabalho prévio do DETRAN. Outro motivo que esbarramos é o custo dessa sinalização que é alto e, nas atuais circunstâncias fica difícil, mesmo sendo necessário e que

estejamos correndo atrás. Porém afirma que é preciso continuar fazendo essa cobrança para que essa ação, mais cedo ou mais tarde, aconteça e a Prefeitura deseja que o quanto mais cedo melhor. Parabeniza todo o trabalho do Comando Regional Norte, da Polícia Militar, que tem feito um trabalho excelente, através de pessoas que realmente carregam a Bandeira da Segurança Pública de nosso Estado e hoje aqui representados pelo Comandante da Polícia Militar de nosso Município, Sub Tenente Dantas e agradece a ele por todo o trabalho e, sobretudo o trabalho feito em nosso Município, onde estamos sentindo esse trabalho e, prova disso são essas Moções que estaremos votando nesta Sessão e afirma que na Sessão Solene de entrega das mesmas estarão fazendo uma fala mais ampla, dando os créditos a quem realmente está trabalhando na Segurança Pública de nosso Estado. Em seguida o Vereador Luis Carlos de Melo também deixou seu apoio aos agricultores que vem atravessando essa fase difícil, como também o setor madeireiro, assegurando que os Vereadores estão à disposição para o que for preciso, então devolveu a Presidência ao Presidente Gerson Antonio. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 006/2006, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2007 e dá outras providências. Em seguida o Presidente Despachou o Projeto de Lei Municipal nº 006/2006 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 001/2006, que dispõe sobre a implantação de normas de trânsito sobre veículos que transportam cargas no perímetro urbano da cidade de Feliz Natal. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após a leitura, o Presidente colocou em discussão o referido Projeto de Lei Legislativo, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que a Comissão de Redação Justiça, Finanças e

Orçamento teve bastante trabalho para analisar este Projeto por ser ele bastante polêmico, mas, por ele estar dentro da Legalidade a Comissão deu parecer favorável. Agora, todavia deixando de lado o trabalho da Comissão, na qualidade de Vereador manifesta-se contrário à aprovação do Projeto e pede aos demais Vereadores que se atentem ao que o Projeto reza. Comenta que nosso Município vem assolado de crise de todos os lados, afirma que este Projeto foi discutido no ano anterior e conseguiram tirá-lo de pauta e, até que este projeto continue contemplando a Avenida Perimetral Norte, se manterá contrário ao mesmo, porque não serão meia dúzia de pessoas prejudicadas por esse Projeto, as oficinas hoje devem empregar, no mínimo, de cento e cinquenta a duzentas pessoas. Coloca que se o motivo deste projeto é retirar os caminhões que fazem o contorno em frente ao Supermercado Feliz Natal, o mesmo será feito em frente a Auto Elétrica Hashimoto, por isso afirma que é preciso brigar por uma adequação viária perto da Avenida Perimetral Norte e essa falha ocorreu na Gestão passada e coloca que a Câmara de Vereadores deixou de trabalhar na época em que estava sendo feito o asfaltamento nesta avenida em virtude dos dois trevos que foram feitos de forma errada. Relata que os Vereadores este ano aprovaram o projeto da construção da Rodoviária e, de comum acordo os Vereadores perceberam que a localização dela estava errada e foram pra cima do Executivo conseguindo mudar o local da construção da mesma para outro ponto mais apropriado. Por isso assegura que o trabalho dos Vereadores não é apenas fazer a Lei sem saber se ela pode ser cumprida ou não, pois, além disso, o trabalho do Vereador é participar da administração pública, mostrar onde possa haver um erro, pois, foi um serviço mal feito que vai sair caro, principalmente para os cofres públicos para ser consertado. Coloca que a idéia de sua Bancada é que o número de pessoas que serão prejudicadas com este Projeto é enorme. Relata que se estivessem falando do centro da cidade, onde caminhões estacionam de forma errada, não haveria nenhum empecilho, porém, com todo o desemprego que temos em nosso Município hoje, taxar a fonte geradora de empregos em nosso Município é algo muito complicado.

Afirma que seria bom tirar este movimento da Avenida, contudo não há condições para que isso seja feito no momento. Relata inclusive que, em conversa com o Secretário de Obras Valderei Pescinelli, cobrou dele urgência para adequação da Avenida Perimetral, para que fosse arrancado aquele contorno que os caminhões são obrigados a fazer sendo que eles vêm na linha de mão dupla e seguem reto. Afirma que não será responsável por prejudicar o comércio e também todo o setor madeireiro por causa de um Projeto de Lei. Afirma que existe um projeto para adequação desta avenida e, a hora que o Executivo tiver condições colocará redutores de velocidade. Prefere que, com o apoio da Polícia Militar, seja feito um trabalho de educação no trânsito principalmente com os motoristas de caminhões, mesmo que sabemos que é muito difícil ocorrer acidentes envolvendo caminhões, pois, geralmente envolve carros e motos, pois o caminhão é uma ferramenta de trabalho do nosso povo. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi colocando que realmente este projeto é polêmico e seu ponto de vista é de que ainda não é o momento de partir para um desvio de trânsito da forma como o projeto coloca, primeiramente por causa de todos os que investiram no decorrer da Avenida Perimetral Norte que, se soubessem que esse trânsito seria alterado, certamente não investiriam ali. Concorde com as palavras do Vereador Carlos Faganello que, se tiver como arrumar o que foi mal feito anteriormente para que a população não pague por isso. Coloca que a Polícia Militar está aí para educar os caminhoneiros que estiverem trafegando em velocidade acima da permitida. Manifesta-se contrário ao Projeto, pois acredita que ainda não é a hora de partir para uma atitude dessas que vai prejudicar muita gente, principalmente os Postos de Combustíveis. Logo após se pronunciou a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira manifestando-se contrária ao Projeto em discussão pelo fato de que este asfalto da Avenida Perimetral Norte ter sido feito reforçado já para agüentar as cargas pesadas dos caminhões e também porque a maioria das oficinas da cidade se encontram no decorrer desta Avenida. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que o nosso Município está crescendo,

a população de nosso Município está crescendo e aquele trecho entre o Supermercado Feliz Natal e o Complexo Esportivo Tio Teco é complicado, afirma isso com conhecimento, pois trabalha ali no dia-dia desta Rodovia, expressa-se assim pois afirma que esta Avenida deixou de ser uma Avenida e se transformou numa Rodovia. Coloca que neste Projeto de Lei não consta que o caminhão sem carga é proibido de trafegar ali e acredita que o caminhoneiro que vai para a oficina não vai com o caminhão carregado, ao contrário, ele vai descarregar primeiro e, depois, vem arrumar o caminhão. Afirma ainda que as cargas mais pesadas que passam por essa Avenida não ficam no nosso Município, apenas passam por ali sem deixar nenhum lucro em nosso Município, pelo contrário, deixam a danificação do asfalto. Afirma já ter presenciado várias vezes de caminhões passando com cargas desfeitas, toras penduradas e crianças indo para o colégio naquele momento. Relata que graças a Deus, nada de grave aconteceu, mas pode vir a acontecer algum dia e quem será o culpado serão os Vereadores que não trabalharam em cima deste Projeto. Concorde que até fazer essa adaptação será complicado, mas o Município vem crescendo e é preciso acompanhar este crescimento, porém, se for tirado aquele trevo em frente ao Supermercado Feliz Natal, ninguém vai controlar a velocidade dos caminhões que passarem por ali, pois afirma que, em frente à Rodoviária passam caminhões a 80 km por hora carregados e afirma que se esse caminhão derrubar uma tora ou uma criança passar em frente dele, irá acontecer uma tragédia, pois o caminhão carregado não vai conseguir parar a tempo. E acredita que o motorista com seu caminhão carregado só para nas oficinas em última necessidade. Concorde que algumas pessoas serão um pouco prejudicadas, no entanto, é preciso pensar na população e afirma que não adianta falar que não é, mas ali é o centro da cidade sim, pois a população frequenta aquele trecho e, pelo exposto, manifesta-se favorável ao Projeto. Em seguida se pronunciou o Vereador Valdecir Rodrigues Garcia colocando-se favorável ao Projeto e lembra de um acidente que não trouxe conseqüências graves por pura sorte, onde o seu próprio sobrinho foi atropelado por um caminhão e, por ele ser

pequeno, ao bater no caminhão ele caiu e o caminhão passou por cima dele e ele saiu ileso, Outro fato presenciado por ele, foi de um caminhão que estava carregado em frente ao Supermercado Feliz Natal e toras caíram do caminhão parado, pois o cabo se partiu. Afirma que são essas coisas que precisam ser evitadas dentro do nosso Município. Assegura que a intenção não é prejudicar o comerciante, mas sim ajudar a população. Concorde com as palavras do Vereador Luis quando ele disse que o caminhão vai descarregar para depois voltar para a oficina com o caminhão vazio, o mesmo acontece para ir a borracharia também. Coloca também que as grandes cargas saem do nosso Município e quantas redes de telefone já não foram arrancadas por causa de excesso de carga, prejudicando muita gente. Logo após a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti se dirigiu à Tribuna manifestando-se favorável ao Projeto e, de acordo com o seu ponto de vista, acredita que este Projeto não prejudicará nenhum comerciante porque não está proibindo caminhão descarregado de trafegar ali. Comenta que a cerca de um mês, um caminhão carregado de toras na Rua São Miguel d'Oeste derrubou toda a sua carga no chão e por sorte, não aconteceu nenhuma desgraça. Afirma ser favorável a esse projeto, pois ele reza a valorização da vida humana, a segurança pública e o patrimônio público. Coloca ainda que tem três filhas que vão ao mercado de bicicleta e vão para a Escola a pé e que esta Avenida faz parte do centro da cidade e, por tudo o que disse, é favorável ao Projeto. Na seqüência se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá afirmando que esta matéria foi muito bem colocada. Lembra que o Presidente citou anteriormente que em Ipiranga do Norte ocorreu o movimento chamado de Grito do Ipiranga, onde se quer ter a liberdade para trabalhar e, neste momento de dificuldade que estamos passando, deve-se evitar elaborar e aprovar projetos que sejam contra a sociedade, pois o desemprego está aí. Relata que alguns madeireiros já dispensaram vários funcionários. Coloca que não é contra o Projeto, mas gostaria que todos os empresários se reunissem e discutissem o Projeto, pois é a favor da discussão e aí sim, numa outra oportunidade, aprovar este Projeto. Retornando à Tribuna o Vereador Carlos

Faganello relatou que é favorável ao direito a vida, porém pensa de outra forma do que a Vereadora Rita, pois acredita que através da geração de empregos, através do trabalho, é que se ganha o pão. Novamente coloca sobre a adequação da Avenida tirando o contorne em frente ao Supermercado Feliz Natal. Questiona da velocidade de um caminhão carregado e de um caminhão vazio. Afirma que um caminhão que leva toras pra fora do Município traz dinheiro para Feliz Natal sim, pois abastece no Posto de Combustível aqui, arruma pneu na Borracharia aqui e conserta o caminhão na Oficina aqui também quando precisa. Afirma que será uma grande irresponsabilidade aprovar este Projeto, pois, certamente o Prefeito vai vetá-lo e, se o Projeto for aprovado, afirma que duas semanas depois haverão pedidos de indenizações e pede aos Vereadores que são favoráveis ao Projeto se eles assinarão em baixo dos pedidos de indenizações de todos os comerciantes da Avenida Perimetral Norte. Lembra a todos que os cinco quilômetros de asfalto que foram feitos e que inclusive iniciou-se da Avenida Perimetral Norte eram pra ter iniciado na saída para Vera e, por que iniciou na Avenida? Relata que a Lei é clara que, quando se tira o fluxo de caminhões de determinado lugar, as empresas são indenizadas, porém Feliz Natal não tem condições de fazer isso. Coloca que é perigoso, mas se colocarmos as tartaruguinhas e quebra-molas, acredita que qualquer caminhão carregado vai querer desviar delas, pois isso é lógico e assegura que isso está sendo cobrado do Executivo. Relata que, no nosso País formou-se uma idéia de que a pessoa que gera emprego não vale mais nada e o Poder Legislativo faz Leis em cima de Leis, que ninguém consegue cumprir, como acontece no Congresso Nacional, porém, nem os próprios Deputados conseguem cumprir essas Leis. Pergunta o que é valorização da vida, pois acidentes acontecem em todo lugar, à pessoa quando trabalha está sujeita a se acidentar. Gostaria que, independente se o Projeto será ou não aprovado, os Vereadores se atenham a isso, pois concorda com o Vereador Peteá, de sentar e discutir o assunto, procurando soluções, como abrir outra rua para jogar um pouco desse fluxo de caminhões para lá, por exemplo. E assegura que educação é a

melhor forma e pede aos Vereadores que se atenham nisso, pois não gostaria de que um Projeto aprovado por esta Casa de Leis fosse vetado pelo Prefeito Municipal. Retornando à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo colocando que acredita que os Vereadores estão criando polêmica em cima de algo que não existe, pois foi citado sobre desemprego, mas afirma que isso não vai existir. Coloca que estão falando a respeito de cargas e acredita que o Vereador Peteá não leu o Projeto com atenção, pois consta nele que caminhões sem carga podem trafegar sim. Com relação à idéia de fazer uma reunião com os empresários, lembra que o Vereador Carlos Faganello disse que deveria haver indenização a esses comércios e chegou a pedir se os Vereadores que votarem a favor do Projeto seriam capazes de assinar em baixo dessas indenizações e agora pede ao Vereador Carlos se ele seria capaz de assinar em baixo se um dia acontecesse de cair uma tora em cima de uma criança ou mesmo de um carro, pois coloca que o Vereador Carlos está preocupado com o comércio, porém relata que existe uma forma de desviar essas toras, só se não existisse outra maneira concordaria com ele. Coloca que não é preciso criar caso em cima de um Projeto de Lei que simplesmente quer tirar as cargas pesadas de um ambiente que a população necessita e acredita que os comerciantes não serão prejudicados com isso. Em seguida o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo para fazer o seu comentário com relação ao Projeto, colocando primeiramente que não é necessário que os Vereadores argumentem com relação aos comerciantes, mas sim, que se argumente com relação ao Projeto de Lei, independente de quem é o autor ou de quem vai ser beneficiado. Afirma também que neste Projeto não está escrito nada sobre proteção da vida humana e assegura que nem em conversa com o autor ele citou a palavra vida, citou sim patrimônio público e, afirma que entre vida e patrimônio, todos são favoráveis à vida. Coloca que este asfalto da Avenida Perimetral Norte já foi feito para resistir a cargas pesadas e assegura que entre patrimônio público e geração de empregos, é muito mais favorável à geração de empregos, que gerará retorno para fazer mais

patrimônio público. Coloca que também tem preocupação com a velocidade, porém, no Projeto de Lei, não constava nada sobre preocupação com a velocidade, pois senão teriam a argumentação de colocar redutores de velocidade e coloca que aí está mais uma contradição entre veículo vazio e carregado, porque o caminhão vazio possui uma periculosidade muito maior do que o carregado, pois tem a tendência de transitar de forma mais rápida. Fala a todos os Vereadores que não se provoca outro parlamentar com questões de quem assina em baixo aqui ou acolá, pois, se futuramente houver uma vítima, não é autor de legislação que é culpado, de forma alguma e nem a pessoa que inventou o caminhão, ou a carreta, ou o ônibus, o culpado do acidente. Por isso afirma que não quer ver de ninguém daqui há alguns anos que é culpa de um Vereador ou de outro, até por que cada Lei que sai desta Casa sai de forma coletiva, de todo o Legislativo, que, depois, pode ou não ser sancionada pelo Executivo. Com relação a todas as pessoas que adquiriram seus bens próximo a Avenida Perimetral Norte, afirma que nenhuma delas foi orientada que um dia haveria essa mudança de tráfego, e por isso mesmo essa ação não pode ser realizada de uma hora pra outra, pois não se faz mudanças bruscas sem planejamento. É necessário que se faça um planejamento e que se dê tempo para essas pessoas se readequarem a nossa cidade, haja visto que, de certa forma, esse projeto inibe quem está trabalhando. Comenta que, com planejamento, pode-se talvez fazer a modificação do trevo para assim viabilizar a questão da curva que o autor citou no Projeto, onde principalmente o asfalto está sendo danificado. Relata que não haverá prejuízo financeiro aos cofres públicos se for feita a readequação daquele trecho, mesmo que traga um efeito contrário que é o aumento da velocidade dos veículos. A questão dos redutores de velocidade é uma das saídas para a questão da velocidade que está atrapalhando nosso trânsito. Coloca também que cabe ao nosso Executivo melhorar aquele traçado da Rodovia MT-225, que passa do lado de fora da cidade e comenta que essa é uma cobrança justa para se fazer ao Executivo, pois é uma das maneiras de reduzir o fluxo desses veículos, porém, não se pode de

forma equivocada e brusca fazer uma Legislação, colocando o Executivo de saia justa, fazendo com que ele fique da forma como estamos hoje, sem saber o que fazer com uma Lei desse gênero. Pelo exposto afirma que é preciso tempo e planejamento para resolver esse tipo de situação e, afirma ser contrário ao texto desse Projeto de Lei, assegura que é a favor da vida, de um trânsito mais seguro em Feliz Natal, é consciente de que o trânsito fica mais difícil com esses veículos, porém não é com uma canetada que isso vai se resolver, pois se fosse fácil assim, isso já teria sido resolvido há muito tempo. Em seguida o Vereador Luis Carlos de Melo esclareceu que, com relação ao que disse sobre assinar em baixo como responsável sobre uma vida, apenas respondeu ao que o Vereador Carlos disse. Então, devolveu a Presidência ao Presidente. Na seqüência o Vereador Aníbal Alves Vilela relatou que nenhuma das justificativas dos Vereadores que vão votar contra seu Projeto tem procedência. Relata que este Projeto de Lei proíbe o tráfego de caminhões com carga no setor central de nossa cidade, e o projeto não fala especificamente da Avenida Perimetral Norte, mas sim de todo o setor central da cidade de Feliz Natal e, como é de conhecimento de todos que, no Perímetro Urbano de cada cidade é proibido o tráfego de caminhões com carga. Coloca que Feliz Natal hoje já é Comarca e precisamos começar a nos adequar pensando no futuro e afirma não concordar com a justificativa do Vereador Carlos Faganello que diz que este Projeto vai prejudicar os empresários de nossa cidade. Assegura que isso não acontecerá de forma nenhuma porque o projeto se restringe a caminhões com carga, mas caminhões vazios podem trafegar normalmente, o que não prejudicará a Avenida Perimetral Norte. Coloca que se algum Vereador quiser votar contra o Projeto tem o dever de votar, até porque a Lei Orgânica do Município diz que o Vereador é dono de seu voto, porém, é difícil aceitar uma justificativa da forma como o Vereador Carlos colocou. Relata que o projeto reza que os caminhões com produtos alimentícios, materiais de construção, entre outros, poderão trafegar normalmente pela cidade, desde que tenham uma autorização específica do Poder Público. Por isso assegura que este

Projeto não fere ninguém, a única diferença é que vai parar o tráfego de caminhões que danificam o patrimônio público, pois esse asfalto custou dinheiro público, assim como a rede de energia elétrica e a de telefonia fixa. Com relação ao desemprego gostaria de saber que tipo de desemprego esses caminhões com carga poderiam trazer ao nosso Município. Com relação às construções que foram feitas no decorrer desta Avenida, coloca que todos os empresários que investiram ali sabiam do risco que um dia poderiam correr, porque o tráfego de caminhões carregados não é permitido em lugar nenhum no perímetro urbano, por isso afirma que eles construíram sabendo disso. Sobre a questão da vida humana, relata que quando colocou em seu Projeto sobre a proibição do tráfego de caminhão com carga, não havia a necessidade de especificar, pois, só pelo fato do caminhão deixar de trafegar ali, já aponta uma forma de demonstração de preocupação com a vida humana. No que diz respeito ao veto do Prefeito ao Projeto, coloca ao Presidente da Comissão que compete ao Poder Público regulamentar o trânsito de nossa cidade e acredita que o Prefeito não vetaria um Projeto que é baseado na Lei orgânica de nosso Município, até por que estaria ferindo os princípios constitucionais e também o voto que fez ao assumir o Mandato, onde ele prometeu em público que cumpriria a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do Município. Agradece os Vereadores que se manifestaram favoráveis ao Projeto, Projeto este que vem de encontro às necessidades do povo e que, infelizmente vai ser reprovado e que ficará nas mãos do Presidente Gerson Antonio, que inclusive relatou que o Projeto tem procedência, mas que votará contra o Projeto. Quanto ao Presidente da Comissão de Redação, Justiça, Finanças e Orçamento, Vereador Carlos Faganello, afirma que o mesmo o prejudicou neste Projeto quando deixou o Projeto esperando análise da Comissão por mais de trinta dias, onde tinha o voto favorável da Vereadora Rosângela Aparecida Claro e ainda da Vereadora Pascoalina Grassioto. Coloca que o Presidente da Comissão deixou o Projeto preso até que a Vereadora Rosângela cumprisse seu prazo onde como suplente assumiu o cargo de

Vereadora e a Vereadora Pascoalina precisou pegar licença. Em seguida o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo e se dirigiu novamente à Tribuna para argumentar sobre a redação do Projeto do autor, onde no Artigo segundo citou que a Avenida Perimetral Sul, Xanxerê, Perimetral Leste e Rodovia MT-225, deixando de fora a Avenida Perimetral Norte, tornou-se claro que a questão se tratava da Avenida Perimetral Norte e não ao centro da cidade. Coloca também que o autor foi muito sincero ao dizer sobre danificação do patrimônio público e não sobre proteção de vida humana. Lembra que o Executivo cumpre a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do Município tanto que ele tem direito a veto deste Projeto de Lei e, fazendo isso ele está cumprindo a Constituição e assegura que, quando o Executivo não cumprir, este Legislativo que é principalmente fiscalizador vai fiscalizar, pois foi pra isso que a população os colocou nesta posição. Com relação aos prazos onde o autor do Projeto criticou o Presidente da Comissão, afirma que a Comissão não prejudicou a votação na hora da análise da mesma e coloca que o Vereador Vilela conhece bem a Lei Orgânica de nosso Município e o Regimento Interno, onde consta que, decorridos os quinze dias do Projeto na Comissão o Vereador autor pode cobrar que o Projeto vá a votação na próxima Sessão por força Regimental, todavia o nobre não o fez. Por isso afirma que não é necessário hoje fazer cobrança em cima da Presidência da Comissão, pois, se o Vereador tivesse requerido a força regimental ele teria ido pra votação, da forma como veio a votação hoje. Sobre a questão da batata quente que citou, o Vereador Gerson Antonio colocou que todo Vereador deve estar preparado para ela e assegura que esta Presidência é favorável por conta de que o Projeto é legal e citou principalmente a questão de planejamento, dando assim tempo para quem investiu ali se readequar porque a preocupação também é geração de emprego. O Município não tem hoje uma zona apropriada para acoplar esses comércios e, de forma contrária ao argumento do Vereador Vilela, assegura que ninguém, quando adquiriu aqueles lotes, tinha certeza que aquela Avenida prosperaria

da forma como prosperou em tão pouco espaço de tempo e a chegada da pavimentação asfáltica que provoca essa situação polêmica hoje, veio tão rápida. Afirma que essa Presidência está preparada para manifestar seu voto contrário e, no Legislativo, agüentar as conseqüências. E lembra aos Vereadores que não façam em cima desse Projeto campanha política no futuro falando sobre um acidente ou uma tragédia qualquer que possa vir a acontecer. Retornando à Tribuna o Vereador Manoel Estevão Peteá novamente falou que é favorável a discussão e ao planejamento. Relata saber que o Projeto de Lei está dentro da legalidade, porém, para o momento está com o Presidente, favorável ao planejamento. Em seguida o Vereador Luis Carlos de Melo lembrou a todos que a Avenida Perimetral Norte também tem lojas, além do Mercado que dependem de pessoas transitando por este perímetro para trabalhar, pessoas essas que também são prejudicadas com o tráfego desses caminhões carregados. Então devolveu a Presidência ao Presidente Gerson Antonio. Retornando à Tribuna o Vereador Aníbal Vilela esclareceu, com relação ao veto, que uma pessoa inteligente como o Prefeito Manuel Messias Sales, acredita ser muito difícil o mesmo vetar um Projeto que tem base na Lei Orgânica do nosso Município, acha difícil ele vetar um Projeto que tem parecer jurídico favorável, parecer favorável também da Comissão. Afirma ter conhecimento de que é Constitucional o veto, todavia não acredita que uma pessoa inteligente como o Prefeito vetaria um Projeto dessa natureza que vem de encontro à necessidade de nossa população. Relata que foi o Vereador menos votado nessas eleições, mas deixa claro que continuará lutando em prol das pessoas mais carentes desse Município, e afirma que não tem compromisso com nenhum empresário, pois nenhum empresário financiou sua campanha e lutará pelo desenvolvimento desse Município. Em seguida o Presidente Gerson Antonio colocou que esta Casa de Leis sempre lutou e continuará lutando também em prol da população sem vínculo com qualquer interesse alheio a legalidade e finaliza afirmando que tudo, inclusive as leis, tem sua hora e seu tempo, e por isso oje é contrário . Na seqüência o Presidente solicitou

ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Redação, Justiça, Finanças e Orçamento. Após a leitura e por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2006 foi colocado em primeira votação, sendo reprovado por cinco votos, sendo eles dos Vereadores Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Antoninha Leuci de Oliveira, Manoel Estevão Peteá e o voto minerva do Presidente Gerson Antonio. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2006, que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Feliznatalense. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2006, pronunciando-se o Vereador Manoel Estevão Peteá parabenizando o Presidente Gerson Antonio pelo mesmo ter observado o trabalho da polícia Militar em nosso Município, representado pelo Comandante Sub Tenente Dantas. Afirma que o Coronel Jorge é uma pessoa muito dinâmica e trabalhadora e que está comprometida com a segurança pública de nosso Município e merece este reconhecimento. Logo após o Presidente solicitou que esta mesma argumentação sirva para as Moções de Aplauso e também aos demais Decretos em função de serem títulos de reconhecimento de pessoas que realmente trabalham por Feliz Natal. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2006, que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Feliznatalense. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2006, e por não haver ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2006, que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Feliznatalense. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2006, e por não

haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 001/2006, em favor do 3º Sargento Ilário Herbes. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, pronunciando-se o Presidente Gerson Antonio comentando que todas essas Moções de Aplauso, tem como objetivo maior dar os louros a quem merece e também uma injeção de ânimo para aquelas pessoas que trabalharam por Feliz Natal e afirma que não se lembra apenas dos Comandos de alto escalão, pois, cada comando da Polícia Militar precisou de alguém para trabalhar e, nessa oportunidade é feita Moção de Aplauso como forma de gratidão às pessoas que trabalharam por nosso Município. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 001/2006 foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 002/2006, em favor do Tenente Coronel PM Eddie Metello de Siqueira, Comandante do Policiamento de Área – Sinop - MT. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 002/2006 foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 003/2006, em favor do Tenente Coronel PM Valdemir Benedito Barbosa, Comandante Regional Norte Adjunto da polícia Militar. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 003/2006 foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 004/2006, em favor de José Joaquim da Silva Xavier. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, e comentou que esta Moção é em homenagem a um grande herói

nacional que inclusive é o Patrono da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 004/2006 foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 005/2006, em favor do Sub Tenente PM Manoel B. Fernandes Dantas, Comandante do Núcleo da Polícia Militar de Feliz Natal. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, pronunciando-se o Vereador Manoel Estevão Peteá parabenizando ao Comandante Dantas que não há muito tempo assumiu o Comando da Polícia Militar de Feliz Natal, mas que já mostrou provas suficientes de sua competência. Espera que ele continue exercendo seu papel da forma como vem fazendo, mas tem certeza de que ele está apenas começando e sabe que possui qualificação para fazer ainda muito mais por Feliz Natal. Em seguida a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti colocou que uma pessoa que recebe uma Moção de Aplauso recebe esta homenagem, pois merece esse reconhecimento pelo trabalho prestado e parabeniza o Comandante Dantas pelo excelente serviço prestado. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 005/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Moção de Aplauso nº 006/2006, em favor do Sub Tenente da Polícia Militar PM Manoel Estevão Peteá. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Moção de Aplauso, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello parabenizando o colega e amigo Peteá e colocando que esta Moção de Aplauso serve para expressar um pouco da gratidão que o povo de Feliz Natal tem por sua pessoa pelo trabalho a frente do Comando da Polícia Militar no Município e também ao trabalho social que continua fazendo hoje frente a Guarda Mirim. Na seqüência o Vereador Ilton Provenzi se dirigiu à Tribuna também parabenizando o Vereador Peteá pelo seu trabalho e colocando que foi muito bem lembrado fazer este reconhecimento a todos que trabalharam por Feliz Natal e, no caso,

especialmente ao Vereador Peteá, que continua trabalhando pelo Município. Também se manifestou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando o Vereador Peteá que veio à Feliz Natal para assumir o Comando da Polícia Militar do Município e que acabou se enraizando aqui e hoje é parceiro do Poder Legislativo. Além do seu trabalho humanitário perante a guarda Mirim, e, por tudo isso, é merecedor desta Moção de Aplauso. Em seguida o Vereador Manoel Estevão Peteá se pronunciou relatando que após tantos elogios está emocionado pelo reconhecimento prestado a ele, todavia afirma que sem a ajuda dos Poderes Públicos Municipais e também empresários não teria chegado tão longe e agradece a todos os que colaboraram com ele. Logo após o Vereador Aníbal Alves Vilela fez uso da palavra afirmando que é com prazer que assina essas Moções de Aplauso pelo trabalho que essas pessoas prestaram em nosso Município e continuam prestando e acredita que, trabalhando dessa forma, o Município só tem a ganhar. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Moção de Aplauso nº 006/2006 foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 023/2006, que requer do Executivo providências no sentido de abrir concorrência pública para fazer o funcionamento da lanchonete da Praça 17 de Novembro. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 023/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando o apoio dos demais Vereadores para aprovação desta matéria e relatando que nossa Praça é considerada uma das mais belas do Mato Grosso e acredita que, com algumas adaptações,, por exemplo proibindo os bailões que ali eram feitos, essa Praça poderia ser aberta ao público e se tornar um local agradável, onde se poderia passear com a família e também se reunir com os amigos. Em seguida o Vereador Luis Carlos de Melo se pronunciou parabenizando a Bancada pelo Requerimento, até por conta de que nosso Município é carente de áreas de lazer. Aproveita a presença do Comandante Dantas, para solicitar a ele que, ao voltar a

funcionar esta lanchonete, que mantenha um policial de plantão ali nos finais de semana para coibir o que vinha acontecendo ali tempos atrás, que era vandalismo, entre outros. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento nº 023/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 024/2006, que requer do Executivo providências no sentido de firmar um convênio com a SRF (Secretaria da Receita Federal) com vistas aos trabalhos de fiscalização e cobrança do ITR (Imposto Sobre Propriedade Territorial Rural). De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 024/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela colocando que o Município precisa de aumento de receita e acha esse projeto muito bom. Porém, coloca que em se tratando de Receita Federal, fazer convênio com proprietário de terra, acredita que nossa cidade também precisaria de uma intervenção da Receita Federal, no sentido do comércio, pois centenas de comércios são negligentes aos impostos. Por isso, em se tratando de aumento de receita, acredita que o Requerimento deveria constar além dos proprietários de áreas rurais, também os comerciantes, pois todos são inadimplentes com o Município e com o Estado. Em seguida o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo para poder se pronunciar, onde colocou ao Vereador Vilela que a Bancada PSDB, PFL e PP será contra todas as vezes que a União for primada ao invés do nosso Município, a nossa geração de emprego e renda, porque é muito mais viável para o nosso Município deixar um comércio funcionar, desde que não esteja dentro de todas as normas, mas não esteja atrapalhando ninguém a trabalhar, e que, por trás daquele comércio sobreviva um pai de família, esposa e filhos, ou ainda outras pessoas agregadas que moram com ele e também algumas pessoas que trabalham com esse empreendedor. Porque assegura que somos sabedores de que o pagamento de imposto legalmente reconhecido na Constituição Federal e demais Leis, a retribuição dele é mínima, socialmente mais ínfima ainda. Com

relação a proposição, relata que é algo muito novo, pois essa instrução normativa é datada de doze de abril deste ano, aonde prevê que o Município pode fazer convênio com a Receita Federal para cobrança do ITR, e é isso que querem, a fiscalização e cobrança do ITR, pois, se o Município não o fizer a Receita Federal o fará. Relata que não haverá prejuízo nenhum para nosso empreendedor, para a pessoa que gera renda para o nosso Município, que é o proprietário rural, pois ele já teria que pagar, o que difere é que, após sete meses de convênio, ao invés do Município dividir o bolo dos cem por cento, ficando só com cinquenta por cento, a proposta é que o Município fique com os cem por cento da arrecadação e aí está onde o Município ganhará com isso. Afirma que é com vistas a isso que fazem esse requerimento e solicita o apoio dos Vereadores para que aprovem esse Requerimento esperando que o Executivo faça também esse convênio. Retornando à Tribuna o Vereador Aníbal Alves Vilela o mesmo colocou que gosta de fazer as coisas de acordo com a Lei e, no Artigo quinto da Constituição Federal consta que todos são iguais perante a Lei e, em se tratando de aumento de receita o que colocou que seria viável para o aumento de receita que o Município também tomasse providências nesse sentido. Afirma que a matéria é boa, tem seu apoio, porém como todos são iguais perante a lei não faz sentido um permanecer inadimplente e o outro ser obrigado a pagar seus impostos. Na seqüência o Vereador Luis Carlos de Melo, ainda com a Presidência em mãos, relatou que o requerimento é de grande valia até porque temos várias propriedades rurais em nosso Município que não pagam o ITR. Com relação ao questionamento do Vereador Vilela, coloca que é favorável à cobrança dos pequenos comércios do nosso Município, contudo, na atual situação que o Município vem passando, acredita não ser a hora apropriada para isso, até porque todos estão atolados até o pescoço com a crise do agro negócio. Logo após, devolveu a Presidência ao Presidente Gerson Antonio, que solicitou a réplica e colocou ter argumentado dessa forma em virtude de não ter coragem de convidar a Receita Federal a fazer uma visita ao nosso Município, pelo contrário, se puder impedir sua vinda seria melhor.

Quanto a cumprir a Lei, afirma que quem está sendo lesado tem direito de correr atrás, se, neste momento é a Receita Federal, ela que o faça, mas o Requerimento de sua Bancada não trará a Receita Federal ao nosso Município, sua Bancada pede apenas o Convênio para arrecadação de Imposto Territorial Rural. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento nº 024/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 006/2006, que indica no sentido de instalar um atendimento de saúde no Assentamento ENA. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Após a leitura, o Presidente colocou a presente Indicação em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que se vê a necessidade de um atendimento de saúde naquele Assentamento, mesmo sabendo que há um atendimento lá onde os profissionais da Saúde se deslocam da cidade ao Assentamento atendendo em salas não apropriadas para esse fim, o que dificulta o atendimento daquele povo. Acredita que havendo um Posto de Saúde lá no próprio Assentamento contando com o atendimento de uma Enfermeira, evitaríamos que muitas pessoas viessem ao Posto de Saúde na cidade por problemas pequenos, problemas esses que poderiam tranqüilamente ser resolvidos lá mesmo. Acredita que, buscando parceria com o Governo do Estado, poderíamos ser atendidos, desde que os Vereadores façam este Requerimento perante a Secretaria de Estado de Saúde. Pelo exposto, solicita o apoio dos Vereadores. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 006/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 026/2006, que indica no sentido de criar a organização e a estruturação necessária para mais um Posto para o Programa Saúde da Família no Município de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a presente Indicação em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela parabenizando a Bancada pela Indicação e relatando que

vem trabalhando por este fim. Relata, porém que protocolou um documento junto a Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso, e recebeu o Ofício nº 032/2005 da Secretaria de Saúde, onde consta que sua solicitação para construção de um Programa Saúde da Família no Bairro Bela Vista será contemplado, conforme determinação do Secretário de Saúde Dr. Marcos Henrique Machado. Comenta que ali pede um Posto de Saúde para o Município e na Secretaria de Estado já tem um documento protocolado para o Bairro Bela Vista, por isso pede se não poderia ser estudada a possibilidade de que seja construído um Posto de Saúde no Bairro Bela Vista, pois este já está encaminhado na Secretaria de Saúde do Estado e inclusive a Secretária Municipal de Saúde está trabalhando em cima disso. Em seguida o Presidente Gerson Antonio novamente passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo e se dirigiu à Tribuna onde relatou que o Ofício do Vereador Vilela foi endereçado junto a Secretaria de Estado de Saúde ainda no tempo em que o Dr. Marcos Machado, hoje Secretário de Estado de Meio Ambiente era o Gestor daquela pasta. Lembra que o Vereador Vilela colocou que a Secretária Municipal de Saúde está fazendo algo para trazer este posto de Saúde para Feliz Natal. Assegura que isso é ótimo e que devemos aproveitar o trabalho da Secretária e esta Casa de Leis para trazer este Posto de Saúde para o Bairro Bela Vista. Todavia, afirma que o Requerimento de sua Bancada está propondo ao Executivo e sem essa parceria que até agora não saiu do papel, estão propondo que o Governo municipal, com recursos próprios crie e organize a estrutura necessária para atender esse povo que está precisando, ao invés de ficar esperando por esse recurso que, se um dia sair, será muito bem vindo. Em seguida o Vice-Presidente Luis Carlos de Melo devolveu a Presidência ao Presidente Gerson Antonio e se dirigiu à Tribuna parabenizando a Bancada pela matéria e afirmando que realmente é necessário que haja mais um Posto de Saúde no Município, até porque temos dois atendimentos de saúde que foram organizados há muito tempo atrás, quando o nosso Município tinha cerca de cinco mil habitantes e são os mesmos Postos que vem atendendo os cerca de doze mil habitantes

que o Município abriga atualmente. Sugere que sejam construídas junto a esse novo Posto essas salas para o funcionamento do Raio X, cujo aparelho está guardado por não haver local apropriado para funcionamento do mesmo. Em seguida o Presidente Gerson Antonio relatou que foi feita uma proposta junto ao Prefeito Municipal para estar lutando e fazendo frente a essa construção, até por conta das reuniões que tem acontecido nas micro áreas de cada setor da cidade e a indicação mais forte que há nessas reuniões é a questão do agendamento, onde a pessoa briga por horário, falando que tem que organizar um horário, porém, analisando o assunto, afirma que não adianta resolver o horário de agendamento se a instalação nossa e o número de profissionais é insuficiente, haja visto o crescimento de nosso Município e conseqüente aumento de demanda. Por isso o que resolverá realmente é o aumento do número de profissionais e também a estrutura física. Afirma que realmente esta questão do Raio X é uma cobrança da população, pois a aparelhagem está no Município, contudo não houve condições de colocá-la em funcionamento e é preciso que isso seja feito o mais rápido possível. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 026/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.